

O Trabalho de Campo é uma estratégia metodológica orientada pela observação propositiva e colaborativa nas escolas que proporciona um olhar distanciado das situações cotidianas da escola, onde tanto o gestor como a equipe da secretaria escolar realiza um trabalho de observação na escola munidos de um planejamento e um roteiro norteador, garantindo cada etapa que envolve esta metodologia: antes, durante e depois.

Para garantir que o direito à educação seja, efetivamente, vivenciado no cotidiano das escolas é imprescindível que o processo de gestão das políticas e práticas educativas seja feito a partir de um olhar cuidadoso para os diferentes aspectos da realidade das redes de ensino. Nesse sentido, construir estratégias para ampliar a qualidade do diálogo com a rede de ensino e potencializar a observação e o diagnóstico mais assertivo de suas necessidades é um compromisso fundamental dos gestores educacionais.

Muitas vezes, essas estratégias se revestem de um caráter fiscalizador e pouco produtivo que instala uma cultura de baixa cooperação e colaboração e provoca sérios processos de desarticulação entre a Secretaria de Educação e as Unidades Escolares. Desde uma perspectiva diferenciada, de orientação formativa, o Trabalho de Campo é uma estratégia metodológica orientada pela observação participante, propositiva e colaborativa das escolas da rede.

No trabalho de campo, a equipe técnica da Secretaria de Educação planeja visitas orientadas às escolas em que, mediante um roteiro com pontos específicos de observação, identifica, reconhece e analisa elementos do cotidiano escolar como forma de diagnosticar as potencialidades, fragilidades, oportunidades e desafios do trabalho realizado pelos educadores e gestores.

Falamos em observação participante (ou colaborativa) para ressaltar o caráter de mediação que o trabalho de campo precisa demarcar: além de fornecer dados e elementos orientadores para as decisões de gestão educacional, o trabalho de campo também pressupõe a tematização e discussão dos observáveis com as equipes pedagógicas das escolas, com seus professores, gestores e com os demais funcionários.

Para a realização de um trabalho de campo é imprescindível a organização de três etapas. Vamos conhecê-las?

Sugestão de Sanfona para as três etapas: Antes, Durante ou Depois

ANTES

Definição do foco	Quais elementos serão privilegiados para a observação? As escolas são instituições complexas e um olhar que não seja focado em alguns aspectos pode dificultar os processos de análise; a tematização da prática; e as possíveis intervenções que favoreçam as realidades observadas.
Elaboração conjunta do planejamento	É necessário prever questões/ pontos de observação acordados entre todos. Questões pensadas e aprimoradas com antecedência, garantem a preservação e a atenção ao foco do trabalho de campo
Execução	Selecione a turma/sala de aula, faça o agendamento prévio e defina um instrumento de registro para reflexão posterior.

DURANTE	
Foco	Não perder o foco definido durante o percurso.
Planejamento	Realização do planejamento previsto, fazendo ajustes a partir da contribuição do grupo, se necessário.
Execução	Apresentação e contextualização dos objetivos e justificativa da escolha da escola, compartilhando o planejamento preparado coletivamente.

DEPOIS	
Foco	Compartilhar as observações sobre o foco determinado, ressaltando as boas soluções, produções e ações; e colaborar para pensar as melhorias de outras questões que se façam necessárias.
Planejamento	Conversar sobre a pertinência do planejamento e levantar pontos a ajustar nos próximos.
Execução	Sistematizar as observações e tematizar questões nos processos formativos da equipe da escola (questões específicas) e da rede (questões pertinentes a todos).

A partir da observação das situações de aprendizagem pudemos refletir sobre o papel do diretor escolar, como a presença dele, como liderança, impacta a construção e desenvolvimento das práticas pedagógicas. Sem esquecer, é claro, que muitas redes de educação e unidades escolares contam com uma equipe de gestão, que colaborativamente pode efetivar uma gestão estratégica e votada a garantia do direito de aprender dos estudantes.

Participar da vida da instituição escola é uma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento profissional para quem realiza o trabalho de campo (acompanhamento, observação e tomada de decisão baseada em evidências e democraticamente realizadas), tanto quanto para quem está desenvolvendo a

prática docente, ou trabalho de apoio ao funcionamento escolar (equipe não docente).